



Fonte: Imagem de [Berkan Küçükgül](#) por [Pixabay](#).

Os Esportes no Orçamento Participativo de Paris

Data de Início e Término

Setembro de 2014 até o presente

Localização

Paris, França

Contextualização

Nas últimas décadas, a França experimentou **brusca queda na participação eleitoral, polarização política** e uma **tendência persistente de voto contra os governos em exercício**. Em resposta, autoridades passaram a dar nova **ênfase à participação cidadã**, buscando **reconstruir a confiança pública** ao ampliar o papel dos cidadãos na governança e na tomada de decisões. Nesse contexto, foi criado o **Orçamento Participativo de Paris**, mecanismo que permite aos moradores **decidir sobre a destinação de parte do orçamento municipal para projetos de interesse coletivo**. Lançado em setembro de 2014, o programa destina **5% do orçamento de investimento da cidade para projetos escolhidos diretamente pelos cidadãos**. Entre as diferentes áreas contempladas pela iniciativa, o **esporte passou a ocupar um espaço de destaque desde o início do programa**, em resposta à **demanda por infraestrutura esportiva** de qualidade e acessível em uma cidade densa e com desigualdades territoriais.

Iniciativa

O **Orçamento Participativo** é uma iniciativa da **Prefeitura de Paris**, por meio da **Diretoria de Juventude e Esportes**, em parceria com as **prefeituras dos arrondissements, conselhos de bairro e associações locais**.

Porque foi uma inovação?

O projeto é inovador por **consolidar, em longo prazo e larga escala, um mecanismo estruturado de participação cidadã na alocação de recursos públicos**. Destaca-se por ser uma iniciativa proveniente de **parceria entre poder público e associações civis**, que combina **participação digital e presencial**. Além disso, a inclusão territorial é um fator relevante, pois **40% das operações da temática esporte foram realizadas em bairros populares**, garantindo que **recursos cheguem a áreas historicamente sub-atendidas**. Há, também, uma **preocupação com a transparência e prestação de contas**: a cidade disponibiliza **dados abertos sobre os projetos contemplados e suas operações**, permitindo o acompanhamento público da execução.

Objetivos

Democratizar a alocação de recursos públicos, dando **voz aos cidadãos na definição dos investimentos**, e **ampliar o acesso ao esporte com infraestrutura de qualidade**, priorizando bairros populares. Com isso, busca-se **reduzir as desigualdades territoriais, promover saúde, inclusão social e convivência comunitária**, além de **qualificar os espaços urbanos** com equipamentos modernos e adequados à população.

Características

O **Orçamento Participativo** segue um **ciclo anual estruturado**, que se inicia com o **"depósito de ideias"**. Esse processo ocorre prioritariamente por meio da **plataforma digital "Décider pour Paris"**, onde os **cidadãos**, individualmente ou em grupos, podem **enviar suas propostas de forma contínua ao longo do ano**. O depósito é complementado por **reuniões públicas** promovidas pelas prefeituras dos *arrondissements*, que **orientam os moradores na elaboração dos projetos**, e pelos *ateliers de concertation*, que **incentivam o debate e a fusão de propostas semelhantes para fortalecer as iniciativas coletivas**.

Em seguida, as ideias refinadas passam por uma **análise de viabilidade técnica e orçamentária**, que conta com a **participação das diretorias municipais, conselhos de bairro e associações locais**. Após essa triagem, os **projetos viáveis** são selecionados e **submetidos à votação popular**, que acontece tanto pela plataforma digital quanto via urnas físicas instaladas nos bairros. Nessa etapa, os eleitores podem votar tanto em projetos para seu arrondissement de preferência quanto em iniciativas de abrangência municipal, e a participação é aberta a todos os residentes a partir de 7 anos.

Projetos voltados à **construção** e à **requalificação de equipamentos esportivos**, à **ampliação do acesso à prática esportiva** e à **revitalização de espaços públicos** passaram a ser **financiados pelo programa**, refletindo o reconhecimento do **esporte como instrumento de promoção da saúde, da inclusão social, da convivência comunitária** e da **qualificação dos espaços urbanos**. Ao final do ano, os **projetos vencedores** são anunciados e **adicionados ao orçamento do ano fiscal** para serem aprovados pela Câmara Municipal de Paris. Desde 2016, uma **parcela específica** dos recursos é destinada aos **bairros populares**, buscando **reduzir desigualdades socioespaciais** e **incentivar a participação de moradores tradicionalmente menos representados nos processos decisórios**.

Resultados

No total, mais de **21 mil ideias foram depositadas** e **1.224 projetos foram aprovados**. Destes, **117 foram na temática esporte**, desdobrados em 252 obras. O montante total investido até 2020 foi de **meio bilhão de euros**. Dentre os projetos esportivos, destacam-se iniciativas como a **criação de um espaço de escalada** no ginásio Glacière, a **reforma dos campos de esporte** do TEP 68 Philippe Auguste, a **revitalização dos campos de basquete** de Stalingrad e a **instalação de equipamentos esportivos em espaços públicos**. Complementam a lista a **implantação de um terreno multisporte** de 400m² no jardim Nelson-Mandela, no 4º *arrondissement*, e a **modernização do campo de futebol** do Stade Rigoulot, além das infraestruturas de rugby do Centro Esportivo Suzanne Lenglen, no 15º *arrondissement*.

Aprendizados e desafios

Ao longo de sua existência, o programa consolidou-se como referência para o planejamento urbano municipal, orientando a incorporação de espaços esportivos em novos projetos urbanos. A parceria com conselhos de bairro e associações ajudou a dar lastro técnico às ideias, garantindo que saíssem do papel.

A trajetória do programa evidencia a **importância de “ir até as pessoas”**, estando disponível tanto em meio digital quanto presencial, uma lição particularmente interessante para países como o Brasil, onde a alta digitalização convive com baixos índices de alfabetização funcional. O programa também se destacou pela atenção, a partir de 2016, à **correção de desigualdades territoriais e à criação de projetos voltados especificamente à juventude e à educação**. Com o tempo, a **metodologia foi refinada** em outros aspectos: os critérios de inclusão dos projetos evoluíram para se adequar melhor a outras políticas públicas da cidade, como a iniciativa "Embelezar seu Bairro", que passou a absorver propostas de grande porte anteriormente elegíveis ao Orçamento Participativo. O processo também se tornou mais estruturado com a **incorporação de uma fase de cocriação**, na qual **propostas semelhantes são agrupadas e debatidas em oficinas presenciais e online**, resultando em **projetos de maior viabilidade técnica**.

Aprendizados e desafios

O programa parisiense é um exemplo de como a **experimentação criativa e fundamentada** (com a **combinação de ferramentas digitais e presenciais, a correção ativa de desigualdades territoriais, a cocriação de projetos e o refinamento metodológico contínuo**) contribui para **superar limites frequentemente enfrentados em processos participativos**, como a **baixa inclusão de grupos vulnerabilizados** e a **dificuldade de conciliar vontade popular com viabilidade técnica**, gerando **melhoria nos serviços públicos** e na **democratização da ação pública**.

Além disso, a **democratização do acesso à infraestrutura esportiva de qualidade** contribui indiretamente para a formação de talentos esportivos, ao ampliar a base de praticantes desde a infância. Portanto, enquanto grandes jogadores como Kylian Mbappé e Michael Olise fazem a diferença para a seleção francesa durante a Copa do Mundo 2026, a nova geração de jogadores vai sendo formada a partir de um projeto participativo e socialmente construído.

Dentre os desafios, destaca-se a **necessidade de garantir a continuidade do programa ao longo dos anos e manter o engajamento da população edição após edição**, bem como **conciliar o que a população pede com o que é viável no orçamento** e na obra e **ampliar a participação de grupos historicamente marginalizados**, tanto na hora de propor quanto na de votar.

Sobre a experiência

Responsável

Direction de la Jeunesse et des Sports – DJS

E-mail: sports.infos@paris.fr

Fonte das informações

- <https://www.paris.fr/budget-participatif>
- <https://www.paris.fr/pages/faire-bouger-les-parisiennes-et-les-parisiens-avec-le-budget-participatif-27971>
- <https://www.paris.fr/pages/budget-participatif-2023-un-record-pour-les-projets-sport-et-jeunesse-25789>
- <https://www.leparisien.fr/paris-75/budget-participatif-a-paris-culture-education-mobilite-235-nouveaux-projets-soumis-au-vote-10-09-2024-JNAG6HFRTNFJLORGQBQF6MHQJE.php>
- <https://www.data.gouv.fr/en/datasets/budget-participatif-les-projets-laureats/>
- <https://participedia.net/case/participatory-budgeting-in-paris-france>
- <https://www.conseilsdequartierparis10.fr/fr/decider-pour-paris.html>
- <https://theconversation.com/a-paris-le-budget-participatif-est-un-outil-citoyen-surtout-tres-politique-129571>

Ficha técnica

Responsáveis técnicas

Camila Oliveira Santana

Carla Almeida

Lizandra Serafim

Pesquisa

Camila Oliveira Santana

Carlos Henrique Filgueiras

Redação

Camila Oliveira Santana

Carlos Henrique Filgueiras

Carla Almeida

Lizandra Serafim

Editoração e Diagramação

Ana Victoria Benvilacqua Comin

Lizandra Serafim

Mateus Camillo

Coordenação - Radar Participa

Carla Almeida

Lizandra Serafim

Coordenação - Observatório Participa (OPar)

Adrian Gurza Lavalle

Carla Almeida

Lizandra Serafim

Data de publicação

Julho de 2026

Volume 16

